

Mesa Redonda RIIdIM-Brasil

Os autógrafos musicais deixados no leque da Viscondessa de Cavalcanti

Mary Angela Biason
Museu da Inconfidência, Ouro Preto; RIIdIM-Brasil/MG

Resumo:

Colecionar autógrafos e lembranças escritas, desenhadas ou pintadas por pessoas de vulto foi costumeiro na sociedade do século XIX. No leque de Amélia Machado de Coelho e Castro (1852-1946), mais conhecida como Viscondessa de Cavalcanti, essa prática foi eternizada. Durante 55 anos a proprietária juntou os testemunhos das pessoas que compartilhavam sua vida social usando o leque como suporte. Hoje exposto no Museu Mariano Procópio em Juiz de Fora, Minas Gerais, o leque conta com mais de 60 autógrafos de personalidades transformando-o em valioso registro da sociedade da época. Casada com Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, um dos homens mais influentes do Segundo Reinado, ela acompanhou e participou de muitas atividades nos campos da política e da cultura, na Europa e no Brasil. O trabalho tratará das citações musicais autografadas por Arthur Napoleão, Carlos Gomes, Camille Saint-Saëns e Jean-Henry Ravina, como também do ambiente intelectual e artístico por onde o leque da Viscondessa foi agitado.